

Renda Fixa

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Destaque: Semana de baixa liquidez no mercado futuro

A Semana: Mais uma semana de baixa liquidez no mercado de juros futuros. O período também foi marcado por uma elevada volatilidade. Além de uma expectativa quase consensual de manutenção da Selic em 8,75% aa na reunião do Copom da próxima quarta-feira, a ausência de indicadores no início do período também foi preponderante para o baixo volume de negócios. Ao término da semana, as taxas dos principais contratos negociados apresentaram alta em relação à semana passada. O DI jan/11 subiu de 9,65% para 9,77% aa, enquanto o DI jan/12 encerrou a sexta-feira negociado a 11,08% aa, ante 11,00% no fechamento da semana anterior. Entre os dados divulgados, destaque para o IGP-M de agosto, que registrou deflação de 0,36%, a sexta consecutiva, e acumula queda de 2,02% em 2009. Outro número que chamou a atenção foi a deterioração do resultado fiscal no mês de julho. O superávit primário foi de R\$ 3,2 bilhões, o menor para o mês de julho desde 2001.

Expectativas: A aposta do mercado para o Copom da semana que vem é praticamente unânime em torno da manutenção das taxas. Existem alguns participantes que enxergam espaço para mais uma queda de 25 bps como ajuste fino da política monetária quando observada somente a inflação, porém, pelo lado da atividade, dados mais recentes de emprego e do setor de varejo vem mostrando recuperação em um ritmo mais acelerado. Devido aos efeitos defasados da política monetária, acreditamos que a autoridade monetária deva optar pela manutenção das taxas, pelo menos até o final do ano, para analisar os efeitos do forte estímulo monetário sobre a dinâmica inflação-atividade e aí, mudar o rumo de suas decisões, caso necessário.

Renda Variável

Destaque: Bolsas encerram a semana estáveis

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: O mercado de ações também teve uma semana de muita oscilação, porém as principais bolsas de valores encerraram o período praticamente estáveis. Apesar dos indicadores de atividade, na média, terem se mostrado melhores do que o esperado, os investidores seguiram cautelosos em assumir posições de maior risco. As preocupações com a China continuam em pauta, com os analistas prevendo maiores restrições para o acesso ao crédito. As commodities apresentaram fortes variações, mas encerraram a sexta-feira em patamares próximos ao da semana passada. Entre os indicadores conhecidos, destaque para a recomposição dos preços e do volume de vendas dos imóveis dos EUA, para a alta dos pedidos de bens duráveis e da confiança do consumidor norte-americano. As revisões dos PIBs das principais economias praticamente não apresentaram variação em relação à divulgação inicial. Barack Obama confirmou a nomeação de Ben Bernanke para um mandato de mais 4 anos no comando do Federal Reserve. O S&P-500 apresentou tímida alta de 0,27% na semana e o Ibovespa caiu 0,05%, mas manteve-se acima dos 57 mil pontos.

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

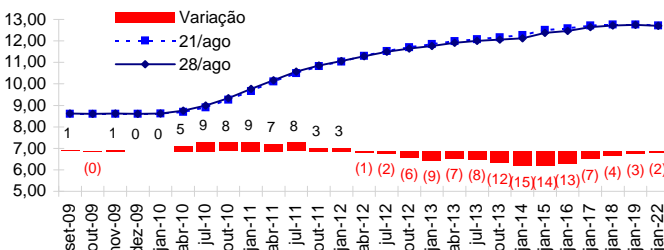


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

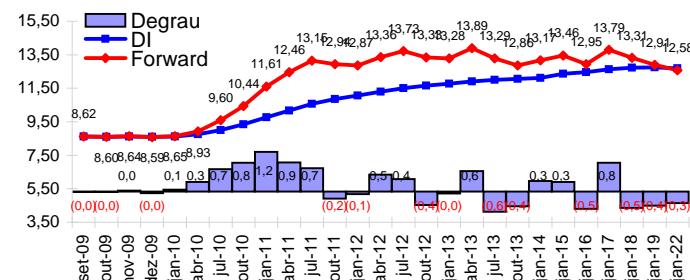
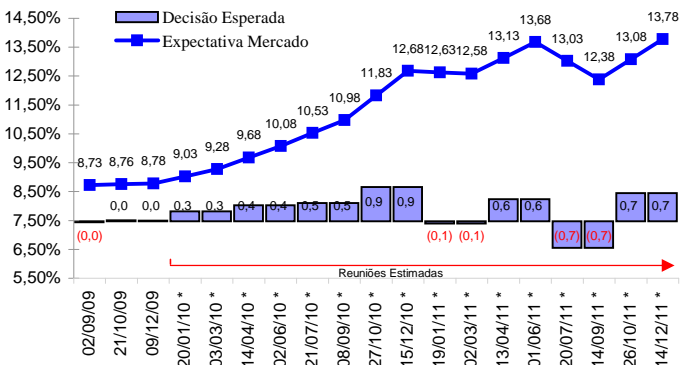


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar registra forte alta na semana

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O dólar registrou forte valorização nesta semana, apresentando alta em todas as sessões do período. A moeda norte-americana encerrou o período negociada a R\$ 1,882, um acentuado acréscimo de 2,8% em relação ao fechamento da sexta-feira passada. O mercado de câmbio, assim como o de juros e o de ações, também apresentou muita volatilidade. Para se ter uma idéia, o dólar chegou a ser cotado a R\$ 1,82 na mínima. Desta vez a percepção de risco não foi o principal determinante da variação da moeda. Com baixa liquidez, a tradicional briga para a formação da ptax de agosto, que serve de base para a liquidação dos contratos da BM&F, acabou direcionando o rumo do mercado. O Banco Central informou que o fluxo de dólares em agosto era positivo em US\$ 1,26 bilhão até a semana passada. A autoridade monetária seguiu comprando divisas no mercado à vista, o que de certa forma também contribuiu para a alta do dólar.

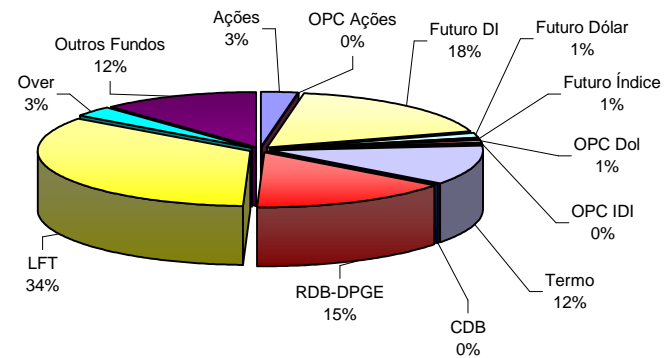
Expectativas: Finalmente a bolsa caiu. Acho que caiu. Foi só 0,05% de queda, mas em dólares foi 2,97%, o que não deixa de ser uma realizada, já que 35-40% do giro financeiro da bolsa é gringo. Semana que vem, a coisa complica mais. Teremos Ata do Fed, que deve ser positiva, mas está no preço, alguns índices de atividade e vendas, Copom por aqui, finalizando com payroll na 6ª feira. Acho que a bolsa merece uma realizada boa, mas ela não vem. Parece que realiza no preço. Creio que temos que monitorar muito de perto as moedas, e conseqüentemente as commodities, para tentarmos antecipar uma realização mais forte. Se o US\$ se fortalecer mundo afora, como está pintando, aí os players se desfazem do seu hedge em US\$ nas commodities, e aí vem... olho então para a tabela na China, maior compradora do mundo.

Expectativas: Nesta semana o real performou pior que as outras moedas, fruto das saídas e da proximidade da rolagem. Passado este período, acredito que o real passe a acompanhar o movimento das moedas e no médio prazo deve continuar se valorizando. Muitos números serão divulgados na semana, com destaque para a variação dos postos de trabalho da economia norte-americana na próxima sexta-feira.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jul/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,79%	2,34%	5,09%	6,19%
CDI	0,79%	2,33%	5,08%	6,17%
Ibovespa	6,41%	15,81%	39,35%	45,85%
Variação Cambial (Ptax)	-4,05%	-14,03%	-19,15%	-19,87%
Risco-País	-5,36%	-24,50%	-34,73%	-36,30%
IGPM	-0,43%	-0,60%	-1,24%	-1,67%
IPCA	0,24%	1,07%	2,32%	2,81%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 31-Agosto a 04-Setembro

	31-ago	1-set	2-set	3-set	4-set
Brasil	8h30 Pesquisa Focus	8hs IPC-S	7hs IPC FIPE (agosto)		
	9h30 Produção Industrial	Reunião Copom (1º dia)	Reunião Copom (2º dia)		
	11hs Balança Comercial				
EUA	10h45 Chicago PMI	11hs Índice ISM Manufatura	9h15 Pesquisa ADP de empregos	9h30 Novos pedidos de seguro-desemp.	9h30 Payroll
		11hs Vendas de casas pendentes	9h30 Produtividade da mão-de-obra	9h30 Índice ISM de serviços	9h30 Taxa de desemprego
		11hs Gastos com construção	11hs Pedidos de Fábrica		9h30 Remuneração do trabalhador
			11h30 Estoques de Petróleo		
			15hs Ata do Fed		